

# COMUNIDADE DA VISÃO

## SOBREVOANDO O TEXTO

Visão = Mateus 5.1-16; Lucas 4.18-21; João 14.12-14;  
Missão = Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; João 17.18; 20.21  
Filosofia de = Atos 2.41-47; 7.47-50; 1Coríntios 10.31; Colossenses 2.16,17;  
Ministério = 1Tessalonicenses 5.12-14; 1Pedro 2.9,10;

## ILUMINANDO A PISTA

1. Qual é a tarefa permanente (missão) da Igreja?

---

---

---

2. Quais são os sinais históricos do reino de Deus? (Lucas 4.18-21; 11.20)

---

---

---

3. Como podemos descrever a obra de Cristo na vida de uma pessoa? (Marcos 5.1-20)

---

---

---

4. Como podemos descrever o cotidiano de uma comunidade cristã? (Atos 2.41-47)

---

---

---

5. Como podemos aplicar 1Coríntios 10.31 na vida de um cristão e sua comunidade?

---

---

---

## ATERRISSANDO NA PALAVRA

### VISÃO

A visão descreve um *status futuro* de uma organização. Olhando para o futuro, como imaginamos a IBAB? O que queremos ser, como igreja, no futuro?

Nossa resposta é bíblica. **A IBAB quer ser um sinal histórico do reino de Deus.** Cremos que o ministério da Igreja é extensão do ministério terreno de Jesus: “assim como o Pai me enviou ao mundo, eu também vos envio” (João 17.18; 20.21). Nesse caso, cremos que Jesus inaugurou o reino de Deus, isto é, começou a trazer de volta todo o Universo criado para o controle de fato e de direito de Deus. Com Jesus, à vontade de Deus começa a ser feita na terra assim como é feita

no céu (Mateus 6.10). A IBAB quer poder dizer a mesma coisa que Jesus dizia aos seus contemporâneos: “o reino de Deus chegou até vós” (Lucas 11.20).

Por ser uma extensão do ministério terreno de Jesus, a igreja, e, portanto, a IBAB, deve protagonizar os mesmos fenômenos através dos quais Jesus sinalizava a chegada do reino de Deus. Não estamos falando, entretanto, de sinais e milagres, mas sim dos frutos do ministério de Jesus, que resumimos em três expressões: salvação, libertação e restauração. Através do ministério de Jesus as pessoas se reconciliavam com Deus e eram salvas, eram libertas da escravidão do império das trevas, e tinham suas vidas completamente restauradas. O melhor exemplo desta ministração integral é o chamado “endemoninhado gadareno” (Marcos 5.1-20).

A IBAB quer ser um sinal histórico do reino de Deus. Olhando para o futuro, vemos que a IBAB, sendo uma comunidade cristã, pode ser comparada a “uma cidade edificada sobre o monte”, composta por pessoas transformadas por Jesus (Mateus 5.1-12), ativas em boas obras que servem de sinal da presença e manifestação de Deus no mundo (Mateus 5.13-16).

## MISSÃO

Para concretizar sua Visão de ser um sinal histórico do reino de Deus, a IBAB possui uma Missão. Enquanto a Visão descreve o *status futuro*, a Missão descreve a atividade permanente da organização. Isto é, o que a IBAB precisa fazer para se tornar um sinal histórico do reino de Deus? A resposta a esta pergunta define a Missão da IBAB.

A missão deixada pelo Senhor Jesus aos primeiros discípulos deve ser o referencial para a missão da Igreja (Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.46,47; Atos 1.8). Dos registros da chamada *Grande Comissão* podemos deduzir alguns princípios fundamentais:

- (1) *A abrangência da missão da Igreja é ilimitada.* O texto de Mateus fala a respeito de **toda** autoridade, **toda** a divindade, **todas** as nações, **todas** as ordens do novo Rei, **todos** os dias. A abrangência deste comissionamento indica que a missão da Igreja extrapola a conversão do indivíduo, sendo, na verdade, um projeto global de redenção.
- (2) *O conteúdo da proclamação da Igreja envolve “todas as coisas que Jesus mandou”,* e isto abrange muito mais do que o plano da salvação. O evangelho todo, ou “todo o conselho de Deus”, como disse o apóstolo Paulo (Atos 20.27), inclui a totalidade do propósito de Deus para a sua criação.
- (3) *O comissionamento da Igreja está alicerçado no fato de que toda a autoridade está de volta nas mãos do Senhor Jesus.* A Igreja é responsável por proclamar que o Universo tem um novo soberano, que o tempo da rebeldia cessou e que o reino de Deus foi inaugurado. Esta, na verdade, é a boa nova: haverá uma “consumação dos séculos”, um fim bom para a criação e a instalação do reino eterno de Deus, e dele farão parte todos aqueles que a partir de agora se submeterem ao novo Rei, todos aqueles que se “arrependerem, e forem redimidos de seus pecados” (Marcos 1.14).

O fim último da missão da Igreja não é a conversão em massa de pecadores, mas a instalação definitiva do reino de Deus: “Santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na Terra como no céu” (Mateus 6.9,10). Como bem disse John Stott “*não devemos separar a salvação do reino de Deus. Na Bíblia, estes dois são virtualmente sinônimos, modelos alternativos que descrevem a mesma obra de Deus. Quando Jesus disse aos seus discípulos: ‘quão difícil é entrar no reino de Deus’, parece ter sido natural que eles respondessem com a*

*pergunta: 'Então, quem pode ser salvo?' (Marcos 10.24-26). É evidente que, para eles, entrar no reino de Deus era o mesmo que ser salvo".*

Em síntese, Deus não está resgatando apenas pessoas, está resgatando o Universo e restaurando a plena ordem e harmonia cósmica sob os pés do Senhor Jesus. À luz desta compreensão, devemos concordar com o relatório do Congresso Mundial de Evangelização Lausanne quando afirma que **a missão da Igreja é levar o evangelho todo para o homem todo, para todos os homens**, promovendo a manifestação histórica do reino de Deus como um sinal do que serão o novo céu e a nova terra. Isto define a ação integral da Igreja, que deve estar no mundo como o Senhor Jesus no mundo esteve: "Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós" (João 20.21).

A missão da Igreja, e por conseguinte da IBAB, é **levar o evangelho todo para o homem todo**.

Quando falamos em **evangelho todo**, consideramos que evangelizar é, literalmente, anunciar boas notícias. Mas, que boas notícias são estas? São as notícias a respeito do reino de Deus, inaugurado no ministério terreno de Jesus Cristo. Evangelizar é convocar pessoas para que se rendam ao novo Rei para que possam participar do seu reino eterno, o que implica no apêlo à conversão mediante o arrependimento e a fé, bem como no desafio do discipulado, mediante o "negar-se a si mesmo" para seguir integralmente a Jesus (Mateus 16.24,25). A IBAB compreende que evangelizar é mais do que *fazer convertidos*, é *fazer discípulos* que obedecem *todas as coisas* que Jesus mandou (Mateus 28.19,20). A evangelização bíblica insiste que a conversão não é um ponto de chegada, mas apenas o início de uma nova vida, agora completamente submissa a Jesus Cristo, sob a ação do Espírito Santo de Deus (2Coríntios 5.14,15).

Também, quando falamos em **homem todo**, lembramos do ditado que diz: "Corpo sem alma é defunto; alma sem corpo é fantasma". O evangelho destina-se ao ser humano completo: corpo, alma, espírito; e, portanto, diz respeito às questões emocionais, psíquicas, sociais, intelectuais, físicas e, principalmente, espirituais.

O homem não é um ser compartimentalizado. É uma unidade indivisível, sendo que suas dimensões de vida estão entrelaçadas e afetando-se mutuamente. O evangelho, porque é relevante para o espírito - que é a dimensão fundamental da vida humana - também é relevante para a saúde física, mental, psíquica, relacional, enfim, saúde integral.

**Integral** é, portanto, o adjetivo chave da missão da IBAB no mundo. O evangelho que anunciamos é integral, completo, o **evangelho todo**. E de igual modo, falamos ao ser humano integral, completo, o **homem todo**.

Por estas razões, definimos que **a missão da IBAB é levar o evangelho todo para o homem todo**.

## **FILOSOFIA DE MINISTÉRIO**

Sabemos que a IBAB quer **ser um sinal histórico do reino de Deus**. Para que isso aconteça, a IBAB deve **levar o evangelho todo para o homem todo**. Mas, cada igreja tem sua própria maneira de cumprir sua missão. Esta maneira peculiar, este jeito próprio de ser, chamamos de **filosofia de ministério**. A *filosofia* diz respeito às ênfases e valores peculiares de cada igreja local. É no conceito de *filosofia* que as comunidades deixam transparecer seu jeito de pensar e seus padrões de comportamento.

Nesse caso, não podemos encontrar uma *filosofia* de ministério comum a todas as Igrejas. Cada comunidade cristã é responsável por elaborar sua *filosofia* à luz das bases bíblicas e teológicas.

A IBAB deriva sua *filosofia* avaliando a realidade religiosa contemporânea à luz dos referenciais do Velho e Novo Testamentos, como segue:

ESTRUTURA	VELHO TESTAMENTO	HOJE	NOVO TESTAMENTO
<b>Atividade</b>	Culto (Dt 12.11,12)	Culto	Todas (1Co 10.31)
<b>Dia</b>	Sábado (Ex 20.8)	Domingo	Todos (Cl 2.16,17)
<b>Local</b>	Templo (2Cr 7.12)	Templo	Todos (At 7.47-50)
<b>Pessoas</b>	Sacerdotes (Dt 18.1-8)	Pastores	Todas (1Pe 2.9,10)

Não bastasse o padrão bíblico neotestamentário, a própria missão da IBAB nos empurra para fora dos limites *culto-clero-domingo-templo*. Uma igreja que pretende **levar o evangelho todo para o homem todo** não pode ficar restrita aos eventos esporádicos de finais de semana.

À luz desta compreensão, a IBAB declara que sua filosofia de ministério implica **priorizar relacionamentos envolvendo todos os seus membros além dos limites culto-clero-domingo-templo**. Esta declaração de filosofia traz consigo três princípios fundamentais da Escritura.

### **1. Pessoas precisam de Deus; pessoas precisam de pessoas.**

Relacionamentos é a palavra chave da vida da IBAB. Toda a Escritura está alicerçada na afirmação de Deus: “Não é bom que o homem esteja só” (Gênesis 2.18). Desde então, “melhor é serem dois do que um” (Eclesiastes 4.12). Cremos na Igreja como corpo de Cristo, no sentido em que Cristo age no mundo através da Igreja (Atos 1.1); isto é, Cristo age no mundo através de pessoas.

**Discipulado se faz através de relacionamentos.** Discipular é ensinar a guardar todas as coisas que o Senhor Jesus mandou (Mateus 28.19,20). Paulo, apóstolo fez isso mostrando os bastidores de sua vida para que seus discípulos pudessem ver o evangelho funcionando (2Timóteo 3.10-12).

**O cuidado do rebanho se faz através de relacionamentos**, pois “admoestar os insubordinados, consolar os desanimados e amparar os fracos” é dever de todos os cristãos (1Tessalonicenses 5.14), mesmo porque a dinâmica da igreja está alicerçada nos mandamentos recíprocos (uns aos outros), abundantemente enfatizados no Novo Testamento.

Ministérios são desenvolvidos através de relacionamentos. Ministério, serviço, não é algo ligado a estruturas e programas, mas sim a pessoas. Não importa qual seja a área de atuação da igreja, A IBAB se propõe a desenvolvê-la através de *relacionamentos*. Não basta a oferta financeira mensal para missões, é necessário o contato com os missionários no campo. Não enfatizamos a evangelização em massa, mas sim o evangelismo pessoal. Não nos contentamos em distribuir cestas básicas aos necessitados, mas nos preocupamos em atender às necessidades integrais daqueles que recebem nossa ajuda. Enfim, valorizamos sempre o contato pessoa-pessoa.

### **2. Todo cristão é um ministro.**

Uma das mais extraordinárias verdades resgatadas pela Reforma Protestante foi a doutrina do sacerdócio universal de todos os cristãos. Isto é, todos os cristãos têm livre acesso a Deus por

meio de Jesus Cristo, e todos os cristãos têm a autoridade e todos os recursos necessários para representar o Senhor Jesus no mundo.

Isto implica dizer que o ministério é tarefa de todo o povo de Deus, e não apenas dos ministros ordenados. Ministério não é apenas o trabalho dos pastores da Igreja. Todo serviço cristão realizado por amor a Cristo e ao próximo é ministério (gr. *diakonia*).

*O Espírito Santo dá dons e ministérios a todos e cada um dos cristãos* (1Coríntios 12.4-7, 11; 1Pedro 2.9,10), e justamente nesta compreensão é que afirmamos que todo cristão é um ministro, o que justifica o fato de que a IBAB quer cumprir sua missão através de todos os seus membros.

A edificação (crescimento qualificado) de uma comunidade cristã está na proporção direta de sua capacidade de mobilizar todos os seus membros à luz dos dons espirituais e ministérios pessoais.

### **3. A Igreja é o corpo vivo de Cristo**

A ênfase em *relacionamentos* e a convicção de que *todo cristão é um ministro*, apontam para o fato de que a IBAB não é apenas uma “comunidade reunida para culto”, mas um organismo vivo que, através de seus membros, se espalha por todos os lugares, todos os dias, fazendo tudo para a glória de Deus (1Co 10.31). O ministério de uma igreja não é medido pelo número de pessoas que freqüentam seus cultos, mas pela dinâmica de vida dessas pessoas no dia-a-dia da comunidade cristã e seu serviço no mundo.

Nesse contexto, os *pequenos grupos* ocupam lugar central no cotidiano IBAB. Pequenos Grupos são células de 3 a 12 pessoas, com afinidades, e comprometidas entre si, que buscam aprofundar seus relacionamentos com Cristo e experimentar a realidade do corpo de Cristo, a partir de reuniões regulares.

A IBAB, portanto, quer levar o evangelho todo todos os dias, em todos os lugares, através de todas as atividades de todos os seus membros. Mais uma vez, a palavra integral qualifica a IBAB e sua rede de relacionamentos e ministérios.

### **DECLARAÇÃO DE VISÃO IBAB**

A IBAB quer ser um sinal histórico do reino de Deus, levando o evangelho todo para o homem todo, priorizando relacionamentos envolvendo todos os seus membros, além dos limites culto-clero-domingo-templo.

### **PONDO OS PÉS NO CHÃO**

1. Como podemos saber se uma igreja local é um sinal histórico do reino de Deus?

---

---

---

2. Qual é a sua contribuição pessoal para que sua igreja se torne um sinal histórico do reino de Deus?

---

---

---

3. Quais são as diferentes maneiras como uma igreja pode levar o evangelho todo para o homem todo?

---

---

---

4. Por que os relacionamentos pessoais são imprescindíveis à saúde integral do cristão e sua comunidade?

---

---

---

5. Descreva com suas próprias palavras a Visão IBAB.

---

---

---

6. Imagine que uma reportagem especial a respeito da IBAB será publicada na edição de domingo de um grande jornal. Quais seriam algumas fotos (registros de atividades) que você recomendaria para comunicar que a IBAB é um sinal histórico do reino de Deus? Em quais fotos você apareceria? O que você estaria fazendo na foto?

---

---

---

---